



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3221

Titulo: VCA28 - QUALIDADE DA ÁGUA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO: ESTUDO DE PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS, FÍSICOS E QUÍMICOS.

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA ACADÊMICA)

Autor(es): MARCELA CORTE REAL FERNANDES; PAULA BAPTISTELLA LIMA; THIAGO GUTEMBERG LOPES DE OLIVEIRA; GLÍCIA MARIA TORRES CALAZANS; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA

Resumo

Infecções cruzadas podem ocorrer em função da água que fica armazenada nos reservatórios e depois é transferida para os equipamentos, atingindo a cavidade oral dos pacientes. Objetivou-se avaliar a qualidade da água em consultórios odontológicos da rede pública do cabo de Santo Agostinho. Foram estudadas as 14 unidades de saúde da rede municipal com ambulatórios odontológicos para a coleta de dados. A qualidade da água foi avaliada a partir de metodologias para análise microbiológica (coliformes totais e termo tolerantes; bactérias heterotróficas), química (teor residual de cloro livre) e física (turbidez). Em cada unidade de saúde, foram coletadas amostras de água para análise em pontos distintos (cisterna, torneira do consultório, reservatório de água da cadeira e seringa tríplice). O percentual de cloro nas amostras estava abaixo do ideal em 44% das cisternas, 28% das torneiras e 85% dos reservatórios de água da cadeira. Em relação à turbidez, observou-se inadequação dos padrões em 1 torneira e em 1 reservatório de duas unidades distintas. Nenhuma das amostras identificou coliformes termo tolerantes, porém verificou-se coliformes totais em 1 saída de torneira e em 3 reservatórios de cadeira odontológica. Considerando o percentual de unidades de saúde estudadas, a contagem de bactérias heterotróficas indicou valores inaceitáveis na torneira (0,07%), reservatório da cadeira (100%) e seringa tríplice (92%).